



Folha Informativa

PROENÇA-A-VELHA

Agosto 2010

Ano 11 Número 39

email:proenca@sapo.pt - url:www.proenca.com

FESTAS DE AGOSTO EM PROENÇA; 15 - SENHORA DA SILVA, 20 A 23 - SENHOR DO CALVÁRIO

É bem verdade que os meses de Verão já tiveram outro esplendor em Proença-a-Velha! Para além dos muitos residentes, que então ainda havia, acrescia, logo no início de Junho, a miudagem que vinha passar as férias escolares a casa dos avós, cujos pais tinham ido trabalhar e residir para outras terras, na sua grande maioria para a região de Lisboa; depois, no início de Agosto, era a vez dos emigrantes, da França, da Alemanha, do Luxemburgo..., animando a terra com os seus falares estranhos e com as suas belas "voitures"; chegavam por fim os pais da tal miudagem e todos os outros que daqui tinham saído à procura de melhor vida... E, como o carro era ainda um luxo reservado a poucos, a viagem fazia-se de comboio até Castelo Branco e de camioneta até Proença.

Com o aproximar das sete da tarde a praça começava a encher-se de gente, novos e velhos, à espera da Carreira do Martins Évora, aguardando pelas caras novas que todos os dias iam chegando.

Entre 15 de Agosto, dia da Festa da Senhora da Silva, a nossa padroeira, com a Procissão, Quermesse e Ramo no Corro, até ao 2º Domingo de Setembro, dia da Festa do Senhor do Calvário, a maior festa de Proença, com Missas, Procissões, foguetes, banda, aparelhagem e grupos musicais, a



Capela do Senhor do Calvário (desenho de Abílio Carmelo)

população e a animação iam sempre aumentando.

Hoje os tempos são outros, os residentes são já muito poucos, a Festa do Senhor do Calvário realiza-se em Agosto e a maior parte dos que residem fora já não passa o mês de férias em Proença, mas apenas alguns dias, nalguns casos apenas o fim-de-semana da festa.

Continuamos no entanto a realizar a Festa do Senhor do Calvário, este ano entre os dias 20 e 23 de Agosto, e também a Festa da Senhora da Silva, no dia 15.

Desde há uns anos a esta parte que em vez do Ramo da Senhora da Silva se tem vindo a realizar uma "Noite de Fados", que este ano se repetirá, e na qual se incluirá uma homenagem à nossa conterrânea e grande impulsoradora deste evento a fadista **Isabel Santos Tavares**, falecida no último ano.

Como sempre Proença cá continua, de braços abertos, para receber os seus filhos espalhados pelos quatro cantos do mundo.

INFORMATIVA

Ano 11 - Número 39

Agosto de 2010

Propriedade:

PROENÇAL - Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha
Rua do Espírito Santo, 26
6060-069 Proença-a-Velha

Com o apoio e colaboração directa das seguintes instituições e organizações:

Associação Fraterna dos Amigos de Nossa Senhora da Granja - AFANSG

Comissões de Festas

Junta de Freguesia

Paróquia

Santa Casa da Misericórdia

Proença-a-Velha

<http://www.proencal.com>

<http://prohensa.blogspot.com>

<http://www.myspace.com/modaseadufes>

email: proencal@sapo.pt

Concepção e execução gráfica:
PROENÇAL

Segredos de Proença, ...a Velha (XI)

Nos meus tempos de menino, e de rapaz, em Agosto realizava-se a maior das quatro feiras anuais de Proença, e uma das mais concorridas de toda a região.

As duas empresas de camionagem que à época serviam Proença tinham, nesse dia, autocarros especiais para transportarem a população das freguesias vizinhas para a Feira. Os terrenos da Devesa não chegavam para instalar todos os feirantes, que se espalhavam pela estrada, dificultando o trânsito e provocando engarrafamentos e criando enormes dores de cabeça à GNR.

Como forma de recordar e perpetuar esses tempos publicamos hoje o décimo-primeiro poema da série "Segredos de Proença, ... a Velha", do nosso colaborador e associado JAC, intitulado "As feiras".

I

Dias de feira recordados,
na ânsia de os ver chegar
Encontros fortes e animados
para vender ou p'ra comprar.
Trocas, convívio e um olhar
pelas compras de ocasião
Negócios fechados e selados
num simples aperto de mão...

II

Feiras do encontro social
que enche a Estrada e a Devesa;
acontecimento trimestral
para os ricos e p'rá pobreza;
São os chapéus ou os sapatos,
cântaros, funis do latoeiro,
as ferramentais ou os fatos...
é só precisos haver dinheiro.

III

A natureza comanda a feira
que o ano traz quatro vezes:
Em Janeiro surge a primeira
com leitões, borregos e rezes...
Vende-se roupa de um sonhar
própria do Inverno ou Primavera;
prendem-se os olhos num olhar
de quem tanto esteve à espera.

IV

Março da feira de S. José
Troca o vivo e a criação
Pensa a roupa a escolher
para o dia da Inspeção.
Quando a escola terminar...
e para o exame da "quarta"
Peças novas se hão-de estrear
com um fato e uma gravata.

V

Pessoal da terra ou forasteiro,
num encontro de encontrões,
regateia o dia inteiro
por três ou quatro tostões;
A voz do "fala barato"
se espalha por toda a feira,
anunciando ao desbarato,
mesmo em tom de brincadeira.

VI

Alegre andava a garotada
espreitando cada tenda;
Aquela feira desejada
Vendia o sonho feito prenda.
Magia, encanto, tanta surpresa
em roupas novas ou gelados;
sabores da infância, com a riqueza
de gostos humanos misturados.

VII

Encontro dos ricos e dos pobres
ponte de uma comunicação,
faz passar ideais tão nobres
presentes em cada geração.
Tempo de vidas partilhadas
nas trocas do que se tem;
qualidades alicerçadas
nos berços de onde nasce o bem.

VIII

Em Agosto, no quinto dia,
nesses tempos de Verão,
chega o gosto da melancia
e o cheirinho do melão.

Vende-se água num "azado",
surge a sardinha "fresca e boa"
Desfruta-se o "rajá" feito gelado,
o doce, a fartura ou a broa.

IX

Outubro das folhas caídas
vende a noz e a castanha,
crivos e escadas compridas
para a azeitona e sua apanha.
Roupas novas a escolher
que o Inverno hão-de aquecer...
sementes se hão-de comprar
para os campos semear.

X

Feiras da minha infância
que recordo com saudade.
Tudo era em abundância...,
à maneira de uma cidade.
Proença com tanta gente,
vendia sonhos de encantar;
meu desejo era, somente:
- o da feira não acabar!

XI

Tantas feiras realizadas,
em convívios bem humanos,
desde logo anunciadas
com a chegada dos ciganos.
Guardiãs das noites e dos dias,
donos do tempo e do vento,
anunciadores das feiras e romarias,
as datas propícias ao casamento.

XII

Roupas, sapatos e alimentos...
guloseimas, ouro, outros produtos...
feiras..., grandes acontecimentos
de quem troca os seus frutos.
Troca de gestos e saudações,
uma certeza feita presença,
nos feirantes e seus "pregões"...
que erguiam viva nossa Proença!

JUBILEU SACERDOTAL DO CÓNEGO MARTINHO CARDOSO PEREIRA

Fez no passado dia 17 de Julho 50 anos que o Cónego Martinho celebrou Missa Nova, na Igreja Matriz de Proença-a-Velha, freguesia que o viu nascer em 1936.

As Bodas de Ouro Sacerdotais foram festejadas na paróquia de Oleiros, à qual se encontra ligado há cerca de 30 anos.

A Proença quer endereçar ao Cónego Martinho as mais sinceras felicitações, fazendo votos para que tenha saúde para poder continuar, por muitos mais anos, a exercer a actividade que abraçou há já meio século.

A fotografia que aqui apresentamos é da autoria do nosso saudoso amigo Fernando Almeida e nela podemos ver, o ainda seminarista, Martinho Cardoso Pereira, juntamente com a sua família, partilhando a merenda na Romaria da Senhora da Granja de 1959.

Aguardamos para saber a data em que seja possível ao Cónego Martinho comemorar, em Proença, os 50 anos dessa Missa de 17 de Julho de 1960.



Romaria da Senhora da Granja 1959 (foto de Fernando Almeida)

Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Velha ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

No cumprimento do disposto nos nºs 1 e 5 do artigo 30º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia, procedo à convocatória de uma Assembleia Geral Ordinária Eleitoral a realizar na Sacristia da Misericórdia, no dia 21 de Agosto de 2010, pelas 16H00.



ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: **Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2011-2013**

As listas candidatas podem ser entregues na Misericórdia, ou ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Apenas são elegíveis e podem votar os Irmãos que tiverem as quotas em dia.

Proença-a-Velha, 10 de Junho de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Adolfo Ramos Gerales